

Eleito novo SUR na Ford

Os companheiros na Ford elegeram na última quarta-feira os novos integrantes do Sistema Único de Representação (SUR) na empresa. Venceu a Chapa 1, com 91% dos votos. Mais de 3600 companheiros votaram na eleição, número recorde de participação da companheirada.

“Essa participação mostra o grau de valorização dos trabalhadores com o Sindicato”, destacou José Quixabeira, o Paraíba, coordenador reeleito do SUR.



Eleição dos representantes aconteceu na fábrica e teve participação recorde

Investimentos
Com Paraíba, foram escolhidos os companheiros Marquinho, Paulo Brasil, Cláudio,

Macedo, Alemão, João Cayres, Titica, Sapinho, Soró, Tubarão, Máscara, Silvano, Sandro Baubú e André Negão.

A nova chapa tomará posse dia 1º de agosto. “Essa eleição traz para a Representação mais autoridade nas

discussões sobre o futuro da fábrica, de novos investimentos, novos produtos e na busca de melhoria nas

condições de trabalho”, afirmou Alexandre Aparecido Colombo, coordenador geral da representação na Ford.

Atendimento do INSS muda para terça-feira

A partir de hoje, o plantão de atendimento do INSS realizado pelo Departamento Jurídico do Sindicato todas as quintas-feiras, das 9h às 12h, passou para as terças-feiras, no mesmo horário.

Hoje na TVT

19h

19h30*

Saiba como evitar um dos maiores problemas para quem acessa a internet, o roubo de senhas.

*Programação sujeita à alteração

Acese: tvt.org.br

Ligue para a TVT: **0800-6044-888**

AGENDA

CSEs em Diadema
Todos os Comitês Sindicais de Diadema estão convocados para a reunião extraordinária que acontece amanhã, às 15h, na Regional Diadema.



Vencedores da promoção do livro sobre Lula

Os companheiros Antônio Manhani, trabalhador na IGP; Enzo Giallonardo, na Volks; Iara Nemitz, na Mercedes; e Clemliton Go-

mes – que não enviou o nome da fábrica – venceram a promoção da Tribuna que sorteou quatro exemplares de O Brasil Emergente.

Os livros devem ser retirados no Departamento de Imprensa do Sindicato, das 10h às 18h, na Sede do Sindicato.

facebook
facebook.com/smbc

ABRE VAGAS PARA PACIENTES INTERESSADOS EM:

Implantes Dentários
Para atendimento através de Cursos para Dentistas.
Vagas Limitadas! Faça já sua inscrição!
(11) 2807-7788

Clinica Sorriso Fácil
Responsável Técnico: Dr. Ricardo Moreira - CRO 82725

Rua Campos Sales, 398, Vila Bocaina - Mauá/SP

UNIDADES: Sorocaba: (15) 3232 6303 | Osasco: (11) 3699 0697 | Jandiaí: (11) 4521 7577 | Guarulhos: (19) 3235 3250 | Mauá: (11) 2497 1822 | (11) 2807 7788

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral

Dra. Lillian Pelecof Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Gato)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0410 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação

Por exigência da família, que foi embora do Brasil após um sequestro relâmpago, **Valdivia** admite que pode deixar o **Palmeiras** este ano.

Depois de cobrar mais marcação do **São Paulo**, **Ney Franco** elogia os jogadores pela aplicação na vitória sobre o **Figueirense**.

O **Corinthians** quer usar a torcida como motivação no **Brasileirão**. O time tem a maior média de público do torneio, 22.404 pagantes por jogo em casa.

Sem **Neymar** (foto) e **Ganso**, na seleção, além de **Borges** e **Allan Kardec**, negociados, o **Santos** tem o pior ataque do **Brasileirão**, 7 gols em 11 jogos.

A ala **Iziane**, da seleção feminina de basquete, foi cortada das Olimpíadas por ter levado o namorado para o quarto na concentração.

O brasileiro **Thomaz Bellucci** voltou a figurar entre os 40 melhores tenistas do mundo, depois de vencer torneio na Suíça, no último domingo.

CAMPANHA SALARIAL 2012 MOMENTO É DE MOBILIZAÇÃO

Afirmção é do presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Valmir Marques, o *Biro-Biro*.

Página 3

Protesto na Toledo contra juros altos



Raquel Camargo

Trabalhadores decidem procurar a Caixa Econômica Federal em busca de taxas menores.

Página 2

Mais seis PLRs são conquistadas na base

A única rejeição aconteceu na Heatmec, em Ribeirão Pires, onde o valor foi considerado baixo.

Páginas 2 e 3

Conheça o novo SUR na Ford

Página 4

Povo transfere renda aos bancos

Os altos juros bancários prejudicam de maior intensidade os mais de 50% dos brasileiros que ganham até um salário mínimo.

Saiba Mais - Página 2

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Lucro
Os cinco maiores bancos brasileiros tiveram em 12 meses lucro líquido de R\$ 51,8 bilhões. O Itaú é o maior deles.



Nome aos bois
Os outros quatro maiores lucros do País são o Bradesco, o Banco do Brasil, o Santander e a Caixa Econômica Federal.



Notas
O Banco Central colocou em circulação as novas notas de R\$ 10 e R\$ 20. As cédulas são de tamanhos diferentes das atuais.



Trastuzumabe
O remédio de alto custo chamado Trastuzumabe, que combate o câncer de mama, será fornecido gratuitamente pelo SUS daqui a 180 dias.



De chorar
Bombas de gás lacrimogêneo, fabricadas no Brasil, estão sendo disparadas pela polícia turca contra refugiados sírios na fronteira.

Mobilização na Toledo por juros menores

Em assembleia realizada ontem dentro da fábrica, os companheiros na Toledo, em São Bernardo, concordaram com a proposta apresentada pelo CSE de procurar a Caixa Econômica Federal para negociar juros menores, principalmente no crédito consignado.

Nos próximos dias, os representantes dos trabalhadores e o RH da empresa irão entrar em contato com o banco público para reivindicar taxas, nos moldes do acordo fechado, na última quarta-feira (18) entre a Rolls-Royce de São Bernardo e a Caixa.

Na Rolls-Royce, enquanto os juros do consignado oferecidos pelo Itaú variam de 1,75% a 2,5% ao mês,



Caitano (ao microfone) e Chico Picanha na assembleia com os trabalhadores

dependendo das parcelas do empréstimo, a Caixa cobrará 1,67%, independente do número de parcelas a serem quitadas.

Estimular o consumo
Na Toledo, a reivindicação pela redução de taxas era feita há tempos

pelos companheiros ao Itaú, que atende a empresa, mas nenhuma proposta foi apresentada pelo banco.

“As instituições públicas como a Caixa e o Banco do Brasil anunciaram várias medidas para ampliar o crédito e estimular o consumo,

para manter o crescimento do País”, disse José Caitano Lima, o Caitano, do CSE na Toledo.

“O sistema financeiro privado também precisa fazer a sua parte para ajudar a roda da economia girar”, completou o dirigente.

Licença maternidade para todas



Apesar da Campanha Salarial deste ano ter uma pauta basicamente econômica, uma importante luta será travada no campo social. Trata-se de conquistar a licença maternidade de 180 dias nos Grupos 8, 10 e Estamparia.

A diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho (foto), coordenadora da Comissão de Metalúrgicas do ABC, lembrou que 90% das companheiras da base já contam com esse direito.

“Não podemos ter diferenças entre as metalúrgicas do ABC. As conquistas devem ser para todas”, afirmou.

“Estamos cobrando os patrões”, diz Biro-Biro, presidente da FEM

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Valmir Marques, o Biro-Biro, afirmou ontem à Tribuna Metalúrgica que o momento da Campanha Salarial 2012 é de mobilização.

Ele traçou um panorama da situação econômica do País e o reflexo das medidas do governo federal para reaquecer a produção industrial.

Tribuna Metalúrgica - Como está a Campanha Salarial?

Biro-Biro - Nós entregamos a pauta, com as reivindicações de reposição integral da inflação, aumento real no salário, valorização dos pisos, jornada de 40 horas semanais, licen-

ça maternidade de 180 dias (para o G8, G10 e Estamparia) e seguro de vida, e estamos cobrando uma resposta dos patrões.

TM - Qual é a influência do acordo firmado com as mon-

tadoras, para a Campanha deste ano?
Biro-Biro - Nós metalúrgicos sempre fizemos bons acordos. É uma tradição. Demos um exemplo disso no ano passado com a negociação fechada nas montado-

ras para 2011 e 2012, que são referência para a Campanha deste ano, que tem, basicamente, cláusulas econômicas.

O que deve variar é o percentual de inflação.

TM - Como você

avalia o cenário econômico nesta campanha?
Biro-Biro - O setor industrial como um todo apresentou dificuldades no 1º semestre deste ano e obrigou o governo federal, a tomar decisões acertadas como a redução de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), além de uma série de medidas do Plano Brasil Maior, para estimular a produção. Alguns resultados positivos já aparecem, mas ainda há muita reclamação.

TM - E a inflação?

Biro-Biro - A inflação tem sido baixa, até por conta dessa retração na indústria. Mas como ela com-

põe o índice de reajuste, a Campanha Salarial é o momento de buscar essa perda e recompor os salários dos trabalhadores, para que eles continuem consumindo e mantendo a economia aquecida.

Além, é claro, do aumento real para ampliar o seu poder de compra.

TM - O que os trabalhadores precisam fazer?

Biro-Biro - A Campanha Salarial é um momento de muita mobilização para construirmos um acordo que atenda às expectativas dos metalúrgicos.

Terá uma campanha vitoriosa e referência para todo o País, apesar das adversidades da economia.

Se será uma campanha vitoriosa e referência para todo o País, apesar das adversidades da economia.



Biro-Biro durante ato de entrega da pauta da Campanha Salarial 2012, em frente à Fiesp na Avenida Paulista

SAIBA MAIS

O ataque imoral dos bancos

A maior parte da economia mundial é dominada por um pequeno grupo de 147 empresas transnacionais. Dessas, 75% são bancos.

A crise financeira mundial, que sufoca a Europa e os Estados Unidos, é causada principalmente pelas corporações financeiras que não medem consequências para obter lucros cada vez maiores, aumentando o desemprego e a pobreza.

No Brasil também estamos sentindo no bolso o domínio dos bancos. Apesar de o governo federal há meses aplicar uma política de diminuição dos juros, orientando os bancos públicos a fazerem o mesmo, a maior parte das instituições privadas insiste

em manter a segunda maior taxa do mundo.

Mais da metade dos trabalhadores brasileiros ganham até um salário mínimo e são justamente os que veem seus proventos corroídos pelos altíssimos juros bancários.

Isto é, o povo transfere sua renda para um minúsculo grupo privilegiado, os banqueiros. Assim, a elevadíssima concentração econômica no Brasil aumenta ainda mais.

Uma das principais formas de pressão, que cada um de nós pode fazer, é mudar nossas contas para os bancos que não cobram taxas e juros imorais. Como sabemos, quando se mexe no bolso, a conversa é outra... Não é mesmo?!



Comente este artigo.
Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

Seis PLRs aprovadas. Rejeição na Heatmec

Metalúrgicos em sete fábricas na base realizaram assembleias na semana passada para votar acordos de participação nos lucros e resultados.

Na última quinta-feira, três propostas foram aprovadas.

Em Ribeirão Pires, os companheiros na GKL conquistaram também plano médico. O pagamento será em parcela única, este mês.

Pressão

Outro acordo na mesma cidade saiu na Mardel, onde os pagamentos sairão no mês que vem e em fevereiro de 2013.

“Foi um mês de intensa negociação, com a empresa chorando por causa do cenário econômico”, contou Helio Honorato, o Helinho, coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

“Mas a pressão dos trabalhadores dobrou a Mardel. Além disso, a melhora nas vendas de veículos facilitou a negociação”, avalia o dirigente. A próxima pauta a ser discutida na Mardel será sobre os sábados alternados.

A pressão foi fundamental também na Robrasa, em Diadema, para que a fábrica melhorasse a proposta, que terminou aprovada pelos companheiros. Os pagamentos serão feitos neste mês e em dezembro.

Conquista

Na sexta-feira, os companheiros na Electrocoating, em Diadema, aprovaram a PLR depois de difícil negociação com a empresa.

Os pagamentos serão em outubro deste ano e em março do ano que vem. Eles ainda conquistaram a redução



Mardel



Robrasa



MTE Thomson



Electrocoating

de jornada, que passou de 44 para 42 horas semanais.

Agora, os companheiros que trabalhavam todos os sábados passarão a trabalhar em sábados alternados.

A participação nos lucros também foi aprovada na VMG, em Ribeirão Pires. Os pagamentos sairão este mês e em fevereiro do ano que vem.

Na MTE Thomson, em São Bernardo, o pessoal fechou um bom acordo de PLR e também o reajuste no valor do vale compras e do vale refeição. Os pagamentos sairão este mês e em janeiro do ano que vem.

Já na Heatmec, também em Ribeirão, os trabalhadores não concordaram com os valores e rejeitaram a proposta em assembleia. O Sindicato voltará a negociar com a empresa.